



# INTERCAMPUS



## Barómetro CMtv, vaga 48



# Índice

<b>1</b>	<b>Ficha Técnica</b>	<b>04</b>
<b>2</b>	<b>Análise</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>Anexos</b>	<b>44</b>

# 1 Ficha Técnica

---

## Ficha Técnica

### Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

### Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

### Amostra

A amostra é constituída por **n=604 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	288	47,7
Mulheres	316	52,3
Base	(604)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	21,2
35-54	208	34,4
55 e +	268	44,4
Base	(604)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	229	37,9
CENTRO	140	23,2
LISBOA	166	27,5
ALENTEJO	42	7,0
ALGARVE	27	4,5
Base	(604)	(100)

## Ficha Técnica

### Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2022) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

### Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 17 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 18 a 23 de Outubro de 2023.

### Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de  $\pm 4,0\%$ .

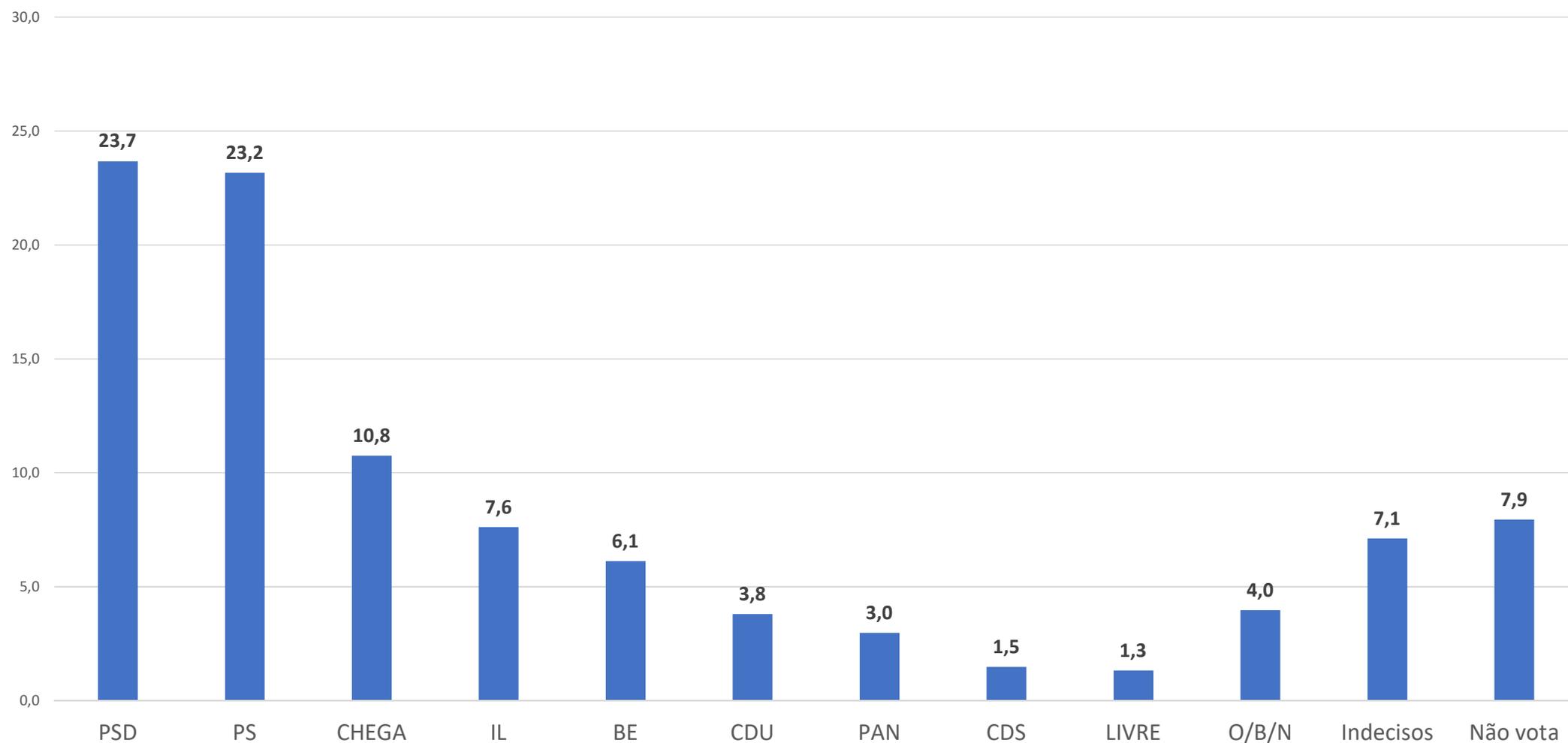
### Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 61,6%.

## 2 Análise

---

## Intenção de voto 1 – com abstencionistas (%)

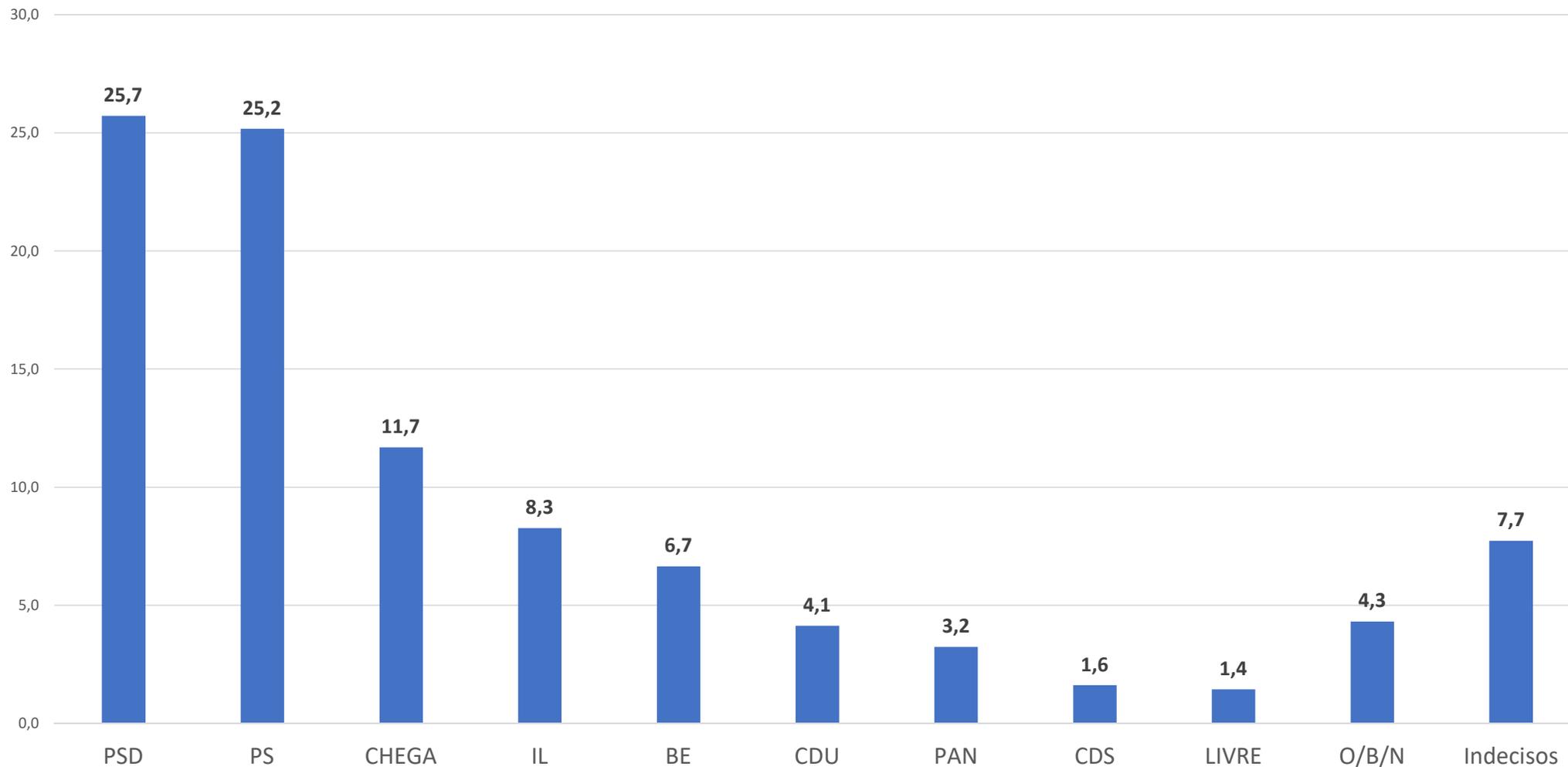


## Intenção de voto 1 – com abstencionistas (%)

**Estes valores são os resultados brutos da sondagem, separando os indecisos e os abstencionistas.**

**Observa-se que diminuíram os eleitores que afirmam estar indecisos ou não votar se as eleições fossem hoje, somando agora uma percentagem de 15% (21% em Setembro). A percentagem de indecisos baixou bastante em relação a Setembro (8%, quando era 14%).**

## Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)



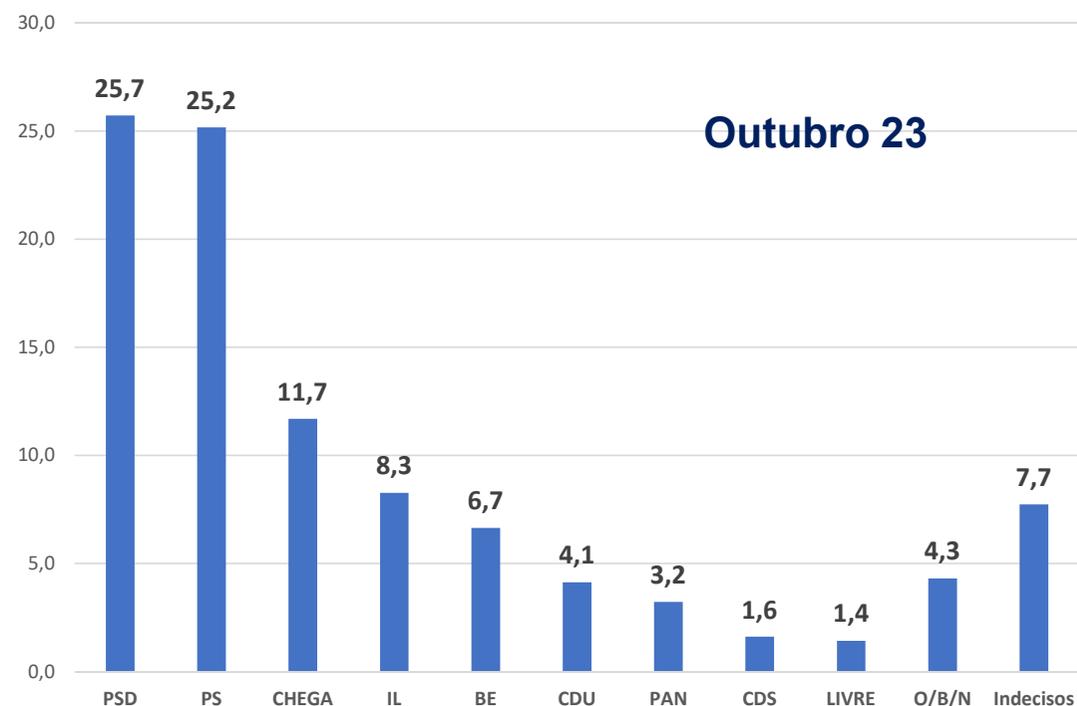
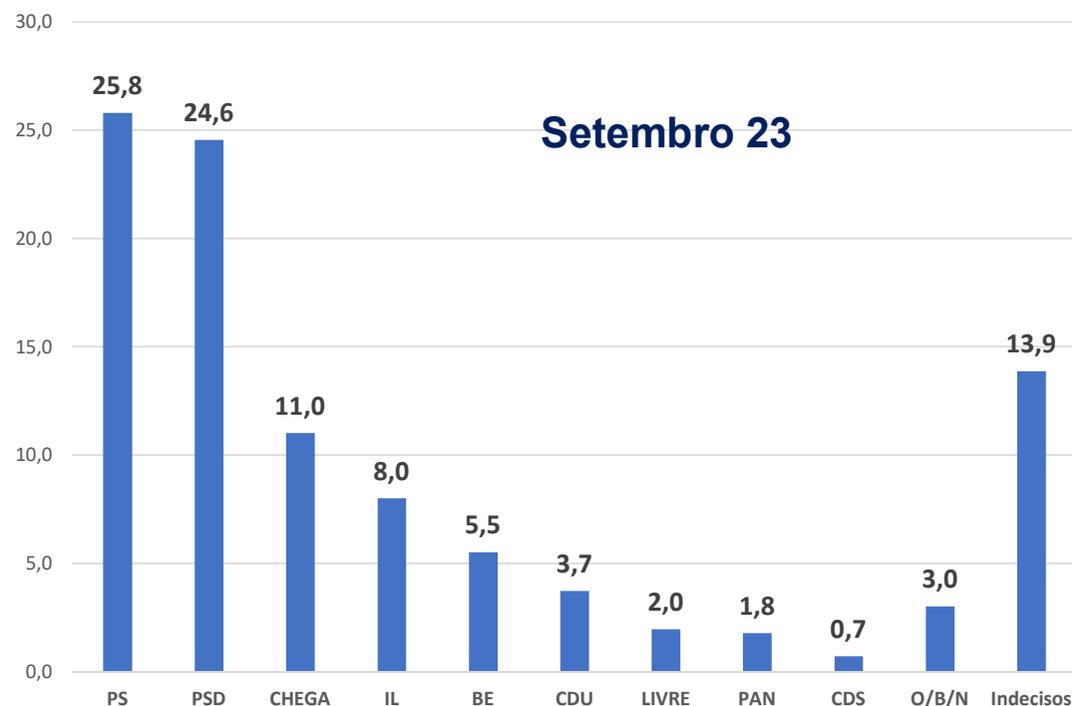
Nota: a soma das percentagens dá 99,9 devido a arredondamentos

## Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)

**Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.**

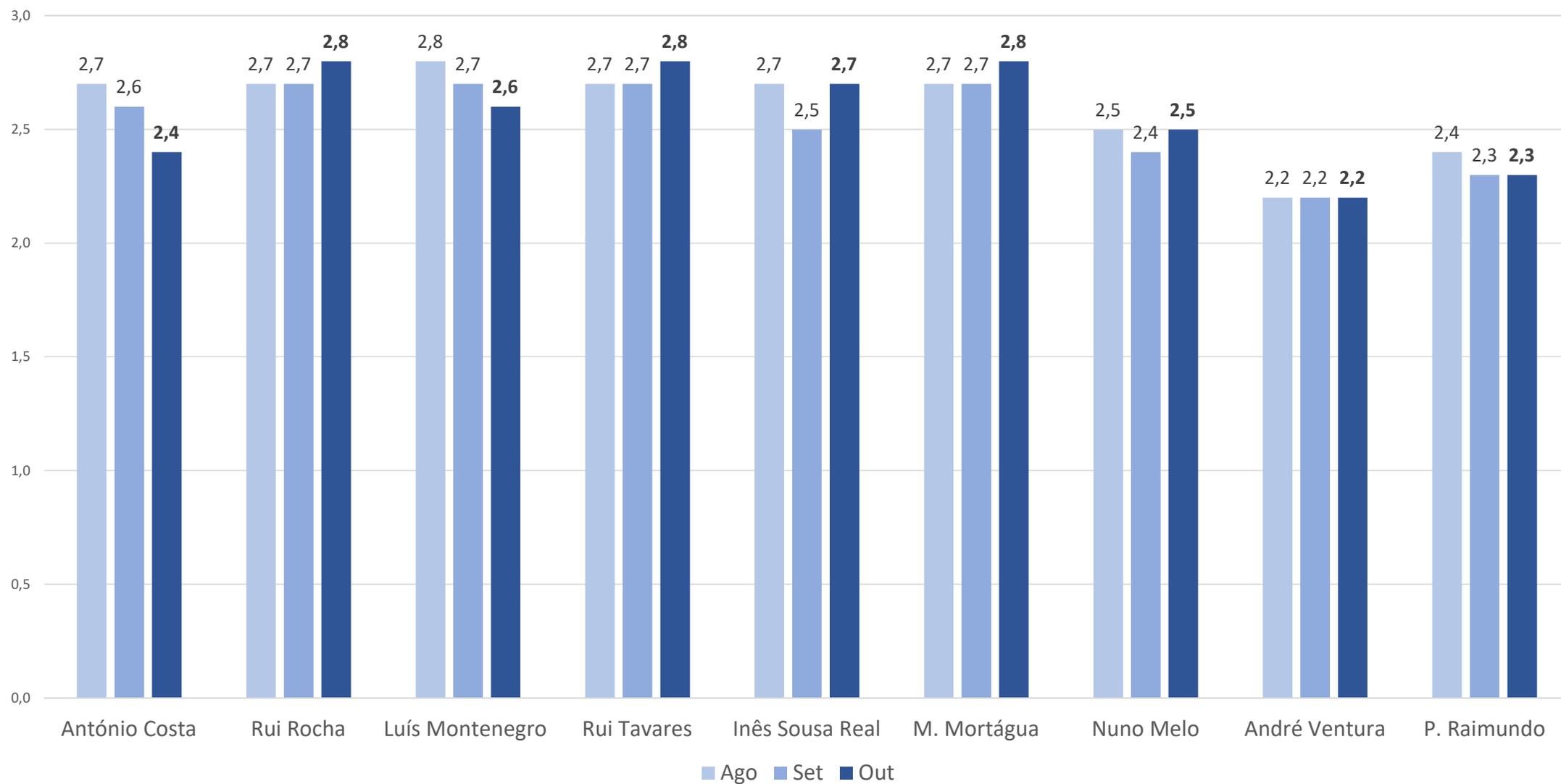
**São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).**

## Intenção de voto 2 – sem abstencionistas (%)



Como podemos observar, os resultados são muito semelhantes. Dão-se mudanças interessantes, como o PSD ultrapassar o PS ou o CDS ultrapassar o LIVRE, mas com uma expressão numérica muito reduzida. Nos dois primeiros, mantém-se, de facto, o empate técnico.

## Imagem dos líderes partidários (médias)

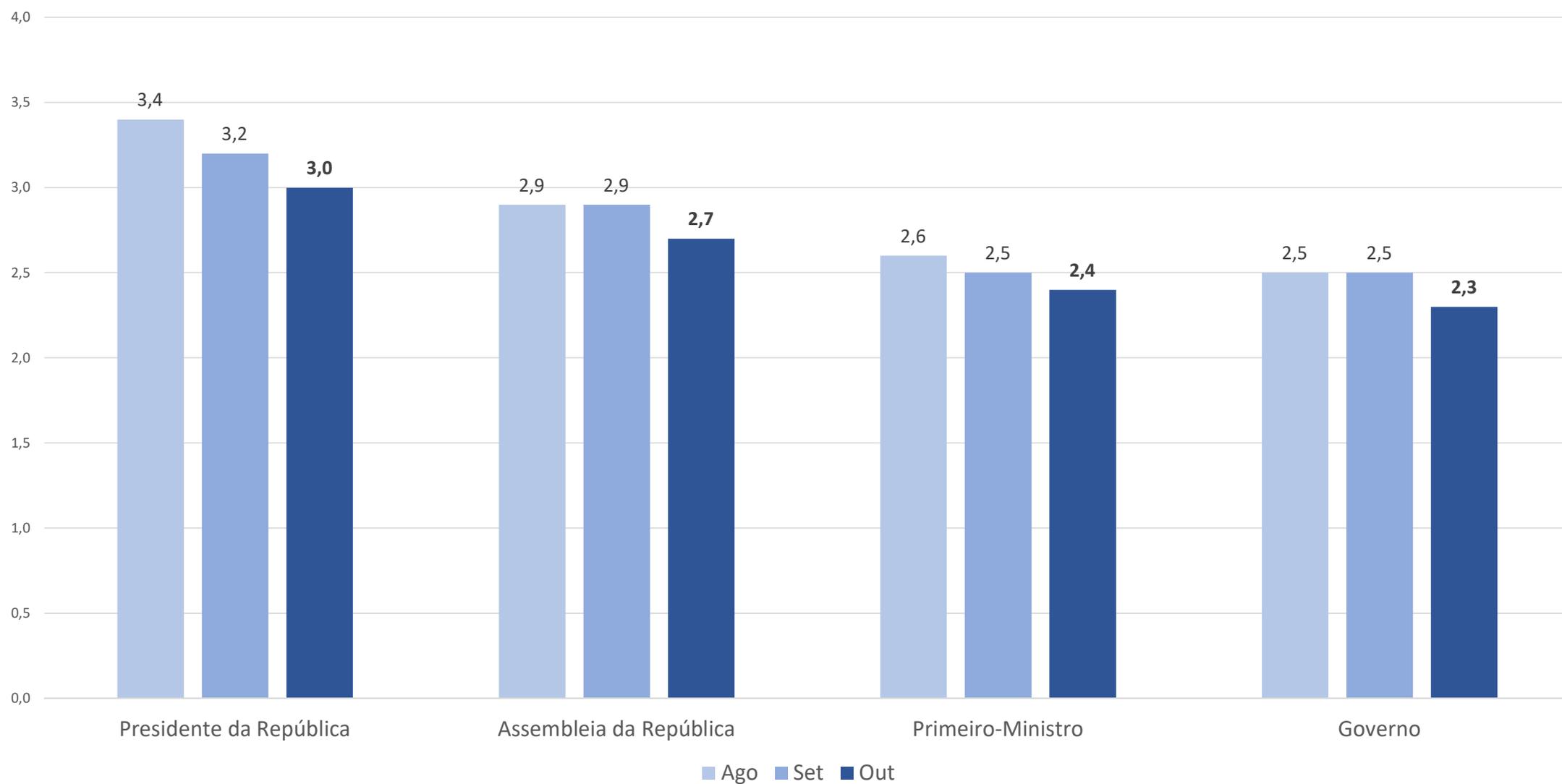


## Imagem dos líderes partidários (médias)

**Numa escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), observamos que todos obtêm média negativa.**

**O resultado mais significativo é o de António Costa, que desce para valores historicamente mínimos, e se posiciona abaixo de todos, exceto Ventura e Raimundo. Luís Montenegro reduz de novo, agora para um valor também bastante baixo.**

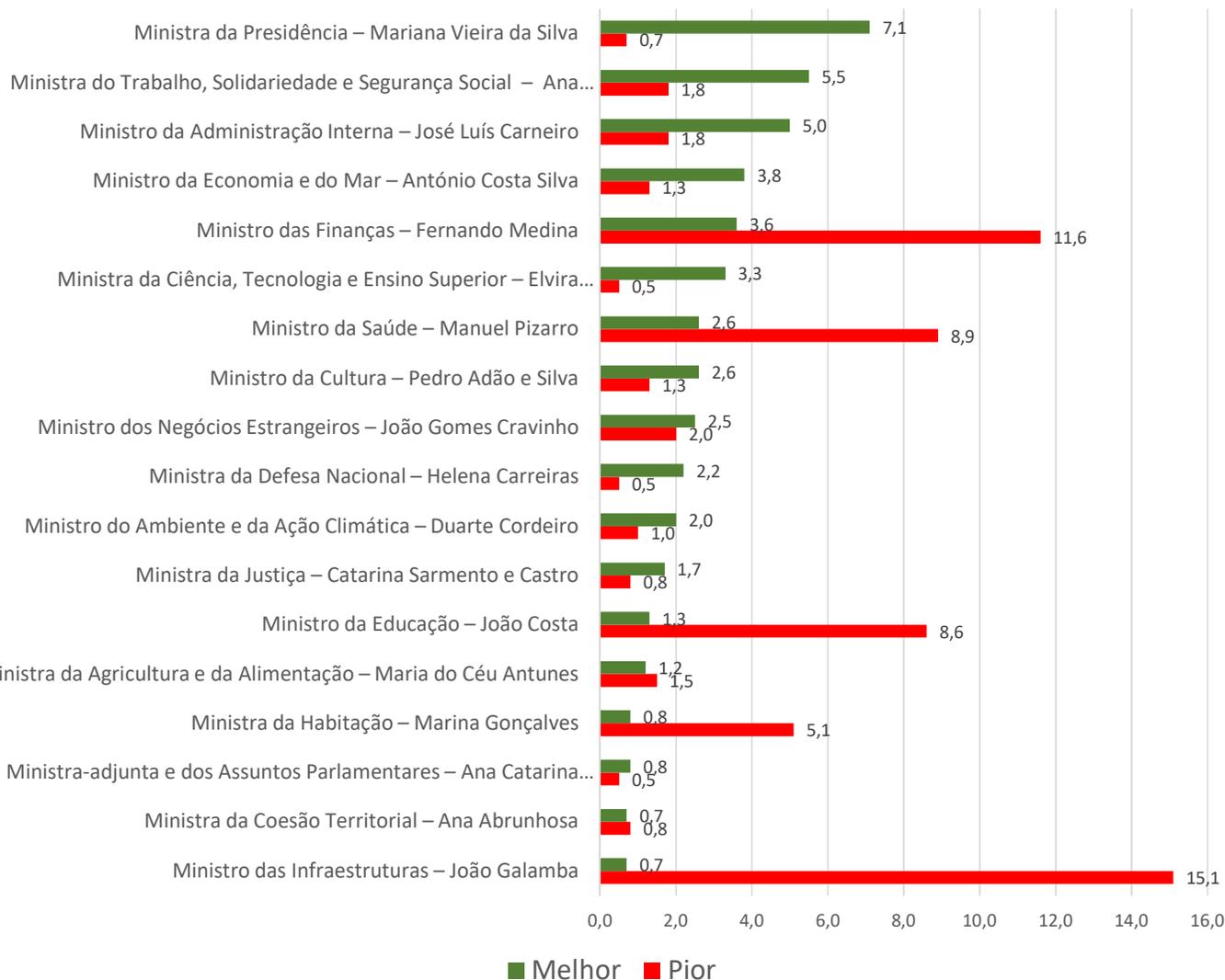
## Imagem das instituições (médias)



## Imagem das instituições (médias)

Numa mesma escala de 1 a 5, em que 1 corresponde a uma atuação muito negativa e 5 a uma atuação muito positiva (sendo 3 o ponto médio, nem positivo nem negativo), verificamos que o Presidente da República volta a baixar, tal como António Costa, para um valor historicamente baixo (o Governo também), atingindo um resultado não-positivo.

## O melhor e o pior ministro (%)

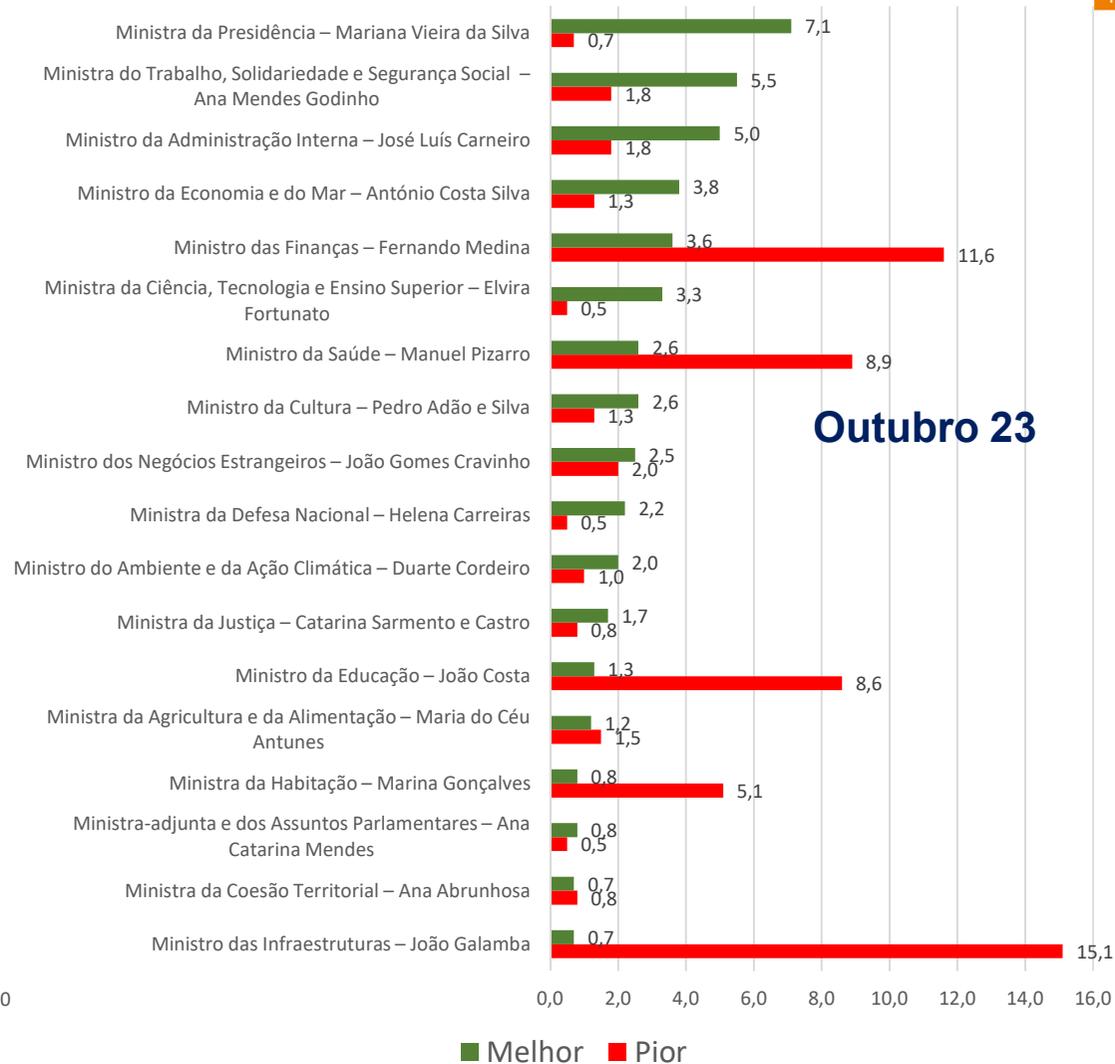
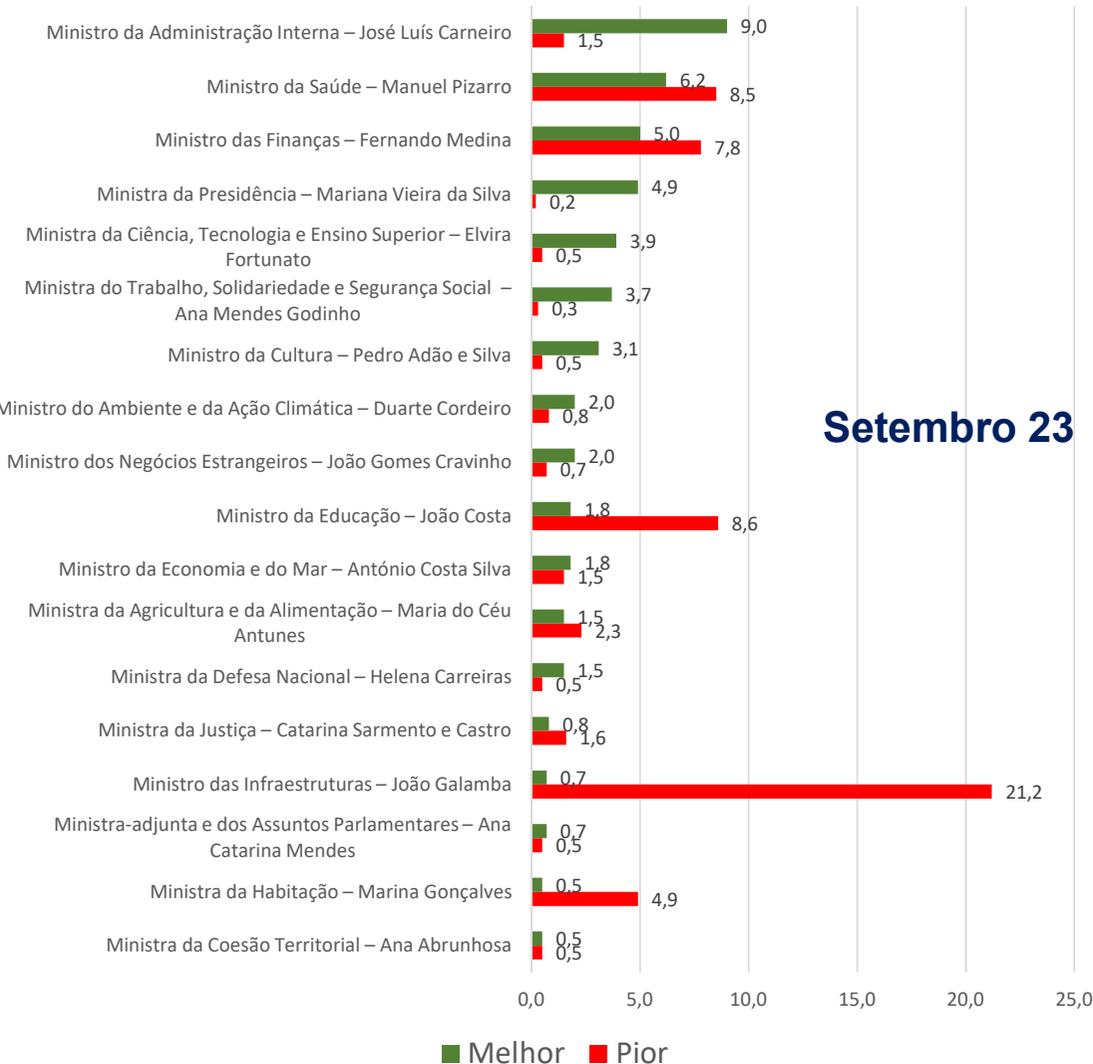


Os valores não são muito diferentes dos da última vaga do barómetro, apenas vemos que João Galamba diminui a sua negatividade.

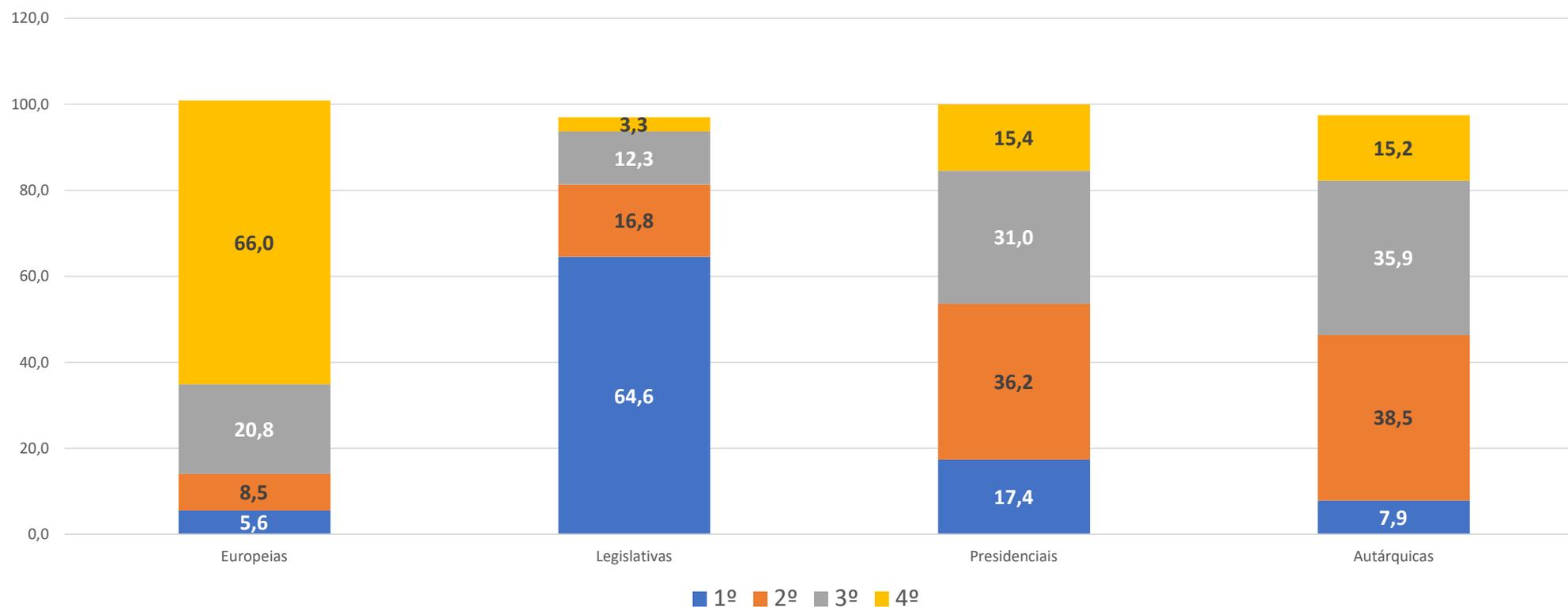
Fernando Medina, Manuel Pizarro, João Costa e Marina Gonçalves acompanham-no como piores ministros e José Luís Carneiro perde o pódio a favor de Mariana Vieira da Silva.



# O melhor e o pior ministro (%)

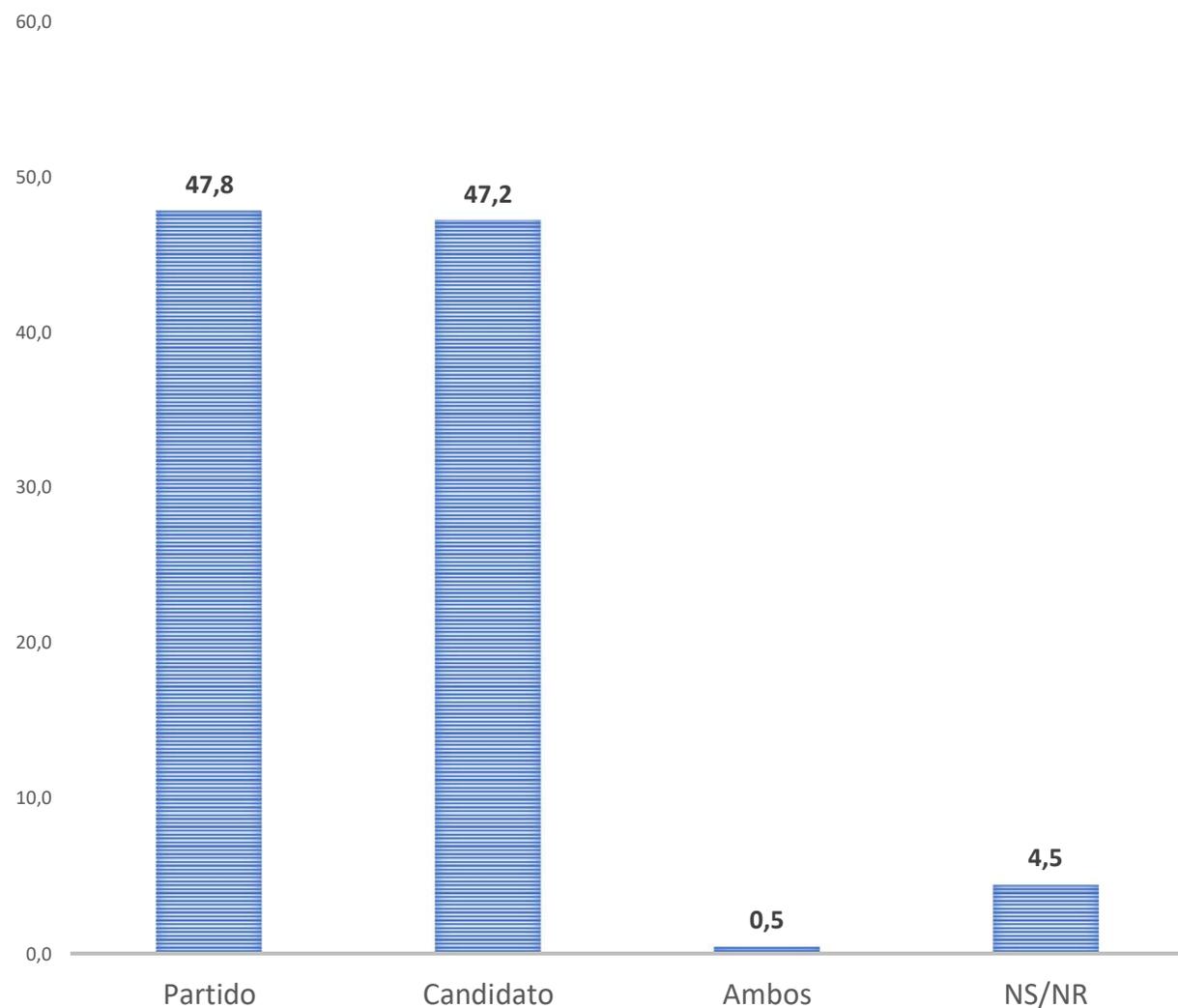


## Hierarquia das eleições por ordem de importância para o país. (%)



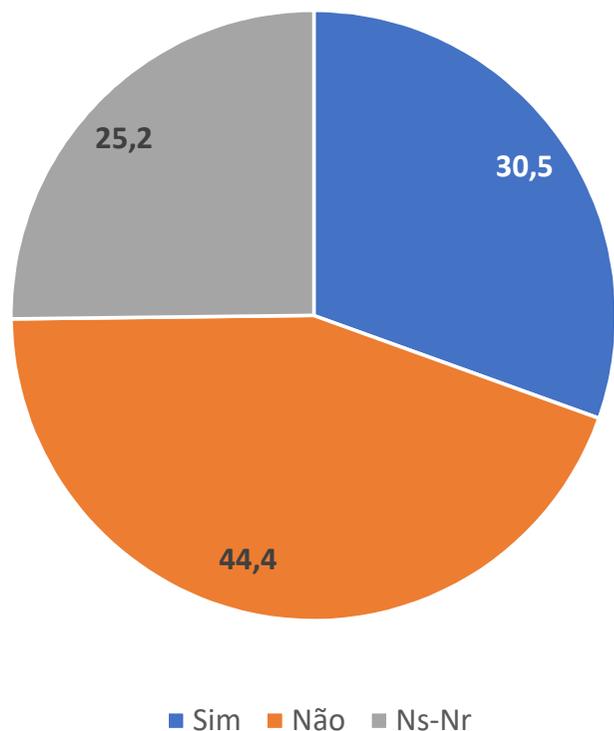
Observamos que as eleições legislativas são claramente as mais importantes e as europeias claramente as menos importantes. Pelo meio, ficam as presidenciais e as autárquicas a disputar o segundo lugar, com alguma preferência para as primeiras.

Para o ano que vem, vão existir eleições europeias. Quando há eleições europeias, acha que escolhemos mais por causa do partido ou escolhemos mais por causa do candidato? (%)



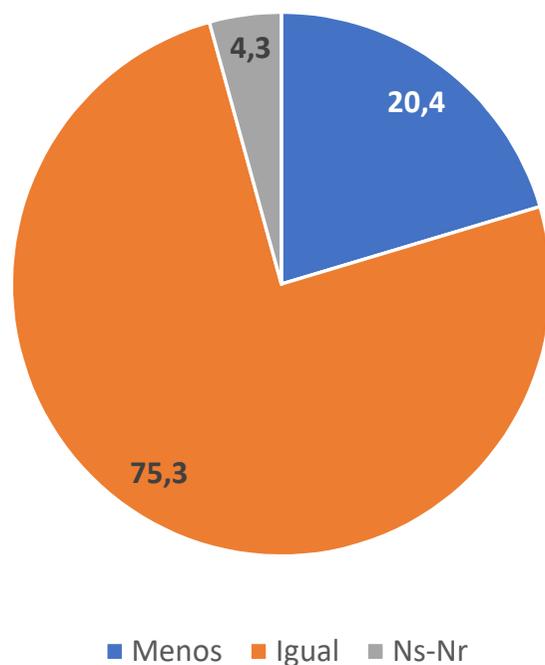
Como podemos observar, o candidato tem um fortíssimo peso nas eleições europeias, tão grande quanto o do partido, pelo que é algo prematuro tentar medir intenções de voto neste momento.

Há quem diga que, nas eleições europeias, os eleitores tendem a castigar os líderes dos partidos de que mais gostam, votando noutros partidos mais pequenos. Está de acordo com esta opinião? (%)



Por outro lado, são muitos (cerca de 30%) os que assumem que votam noutros partidos mais pequenos quando querem castigar um pouco os líderes dos seus partidos preferidos.

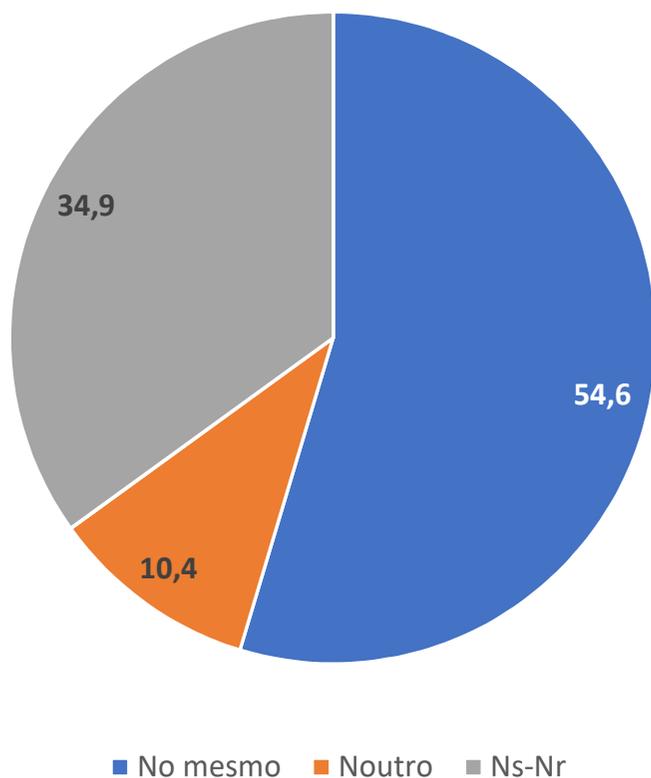
Nas eleições europeias, sente-se menos obrigado a ir votar ou sente-se tão obrigado como nas outras eleições? (%)



A volatilidade do voto não é o único fenómeno eleitoral a aumentar nestas eleições: a abstenção também.

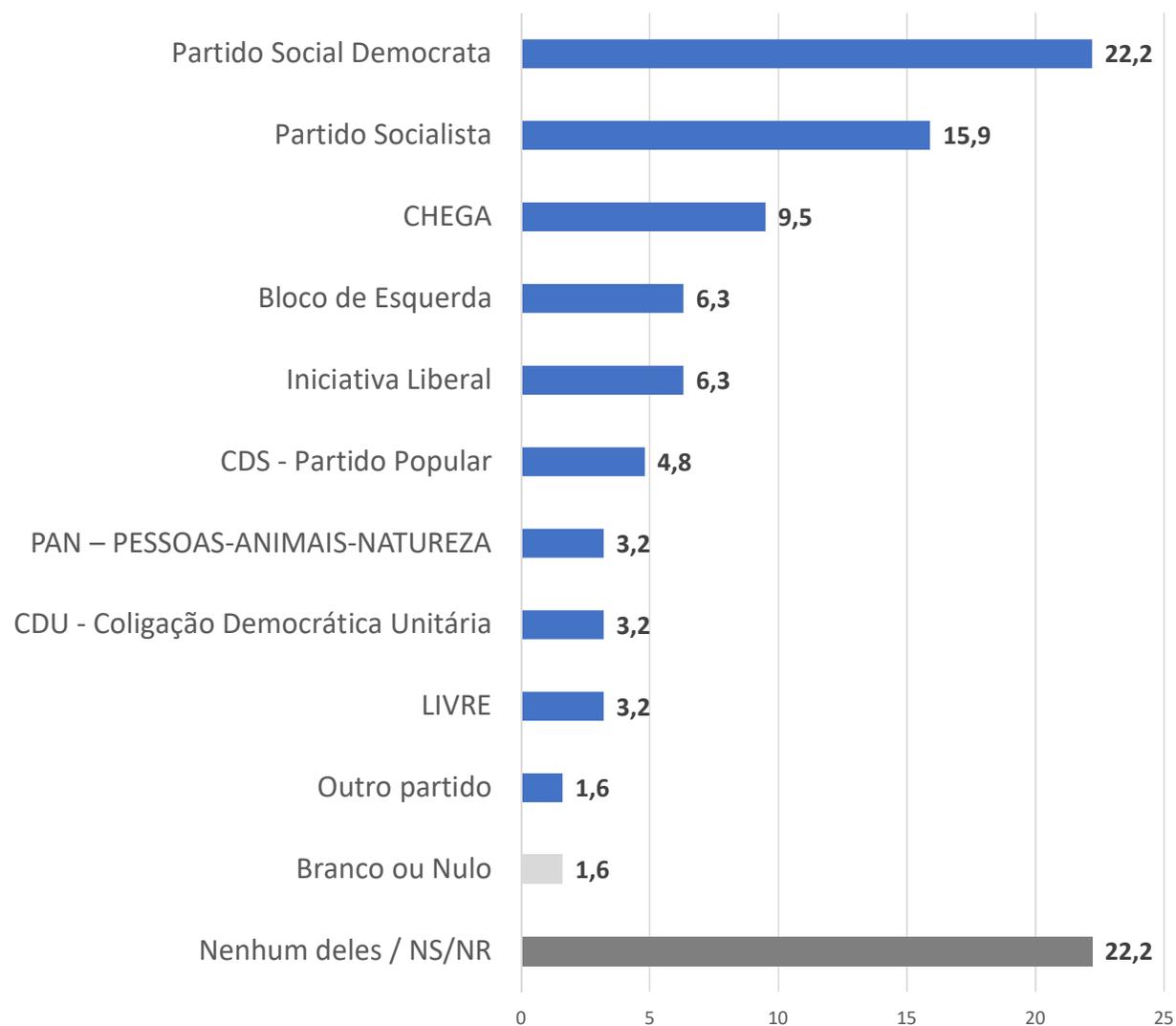
Uma vez que o voto é um *dever cívico*, por isso normalmente subestimado, é normal que estes 20% que assumem essa abstenção potencial também estejam subestimados.

Nas eleições europeias, acha que vai votar no mesmo partido que me disse no início que votaria para as legislativas, ou acha que vai votar noutro? (%)



Certamente perante algum pudor em assumir o voto noutro partido que não aquele que tinham referido inicialmente para eleições legislativas, só 10% tiveram essa coragem. Mas podemos ver a questão ao contrário: uma vez que 35% não quiseram responder, podemos concluir que só cerca de metade dos eleitores acha mesmo que vai votar no mesmo partido das legislativas...

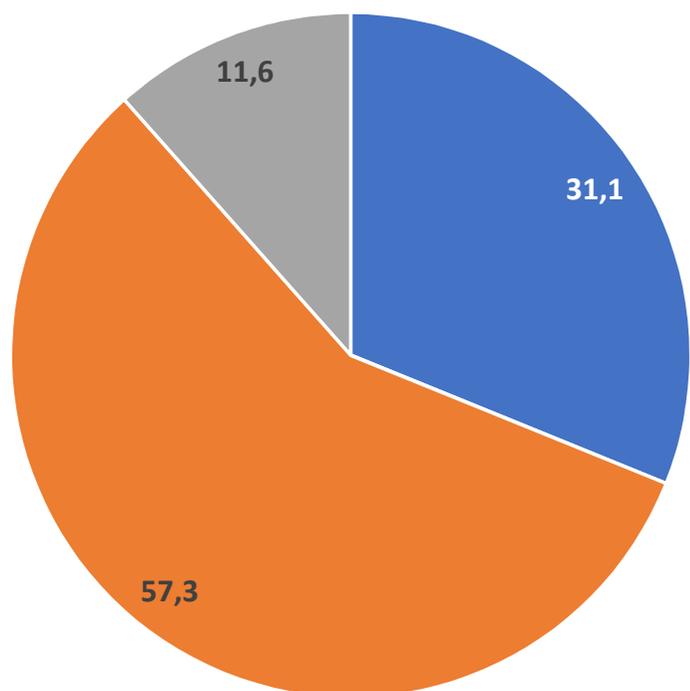
## Então, em que partido ou coligação votaria? (%)



**Nessa mudança de voto, o PSD seria claramente o partido mais beneficiado.**

**No entanto, deve ter-se em atenção que só responderam a esta pergunta 63 indivíduos, ou seja, os 10% que assumiram que votariam noutro partido.**

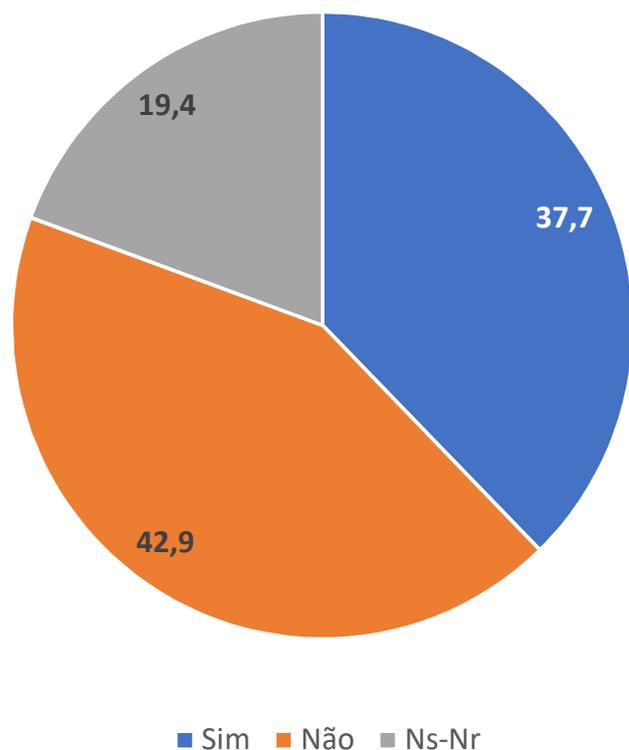
Se, nas eleições europeias, o PS perder, acha que o Governo deve cair e haver novas eleições legislativas? (%)



■ Sim, deve cair ■ Não, não deve cair ■ Ns-Nr

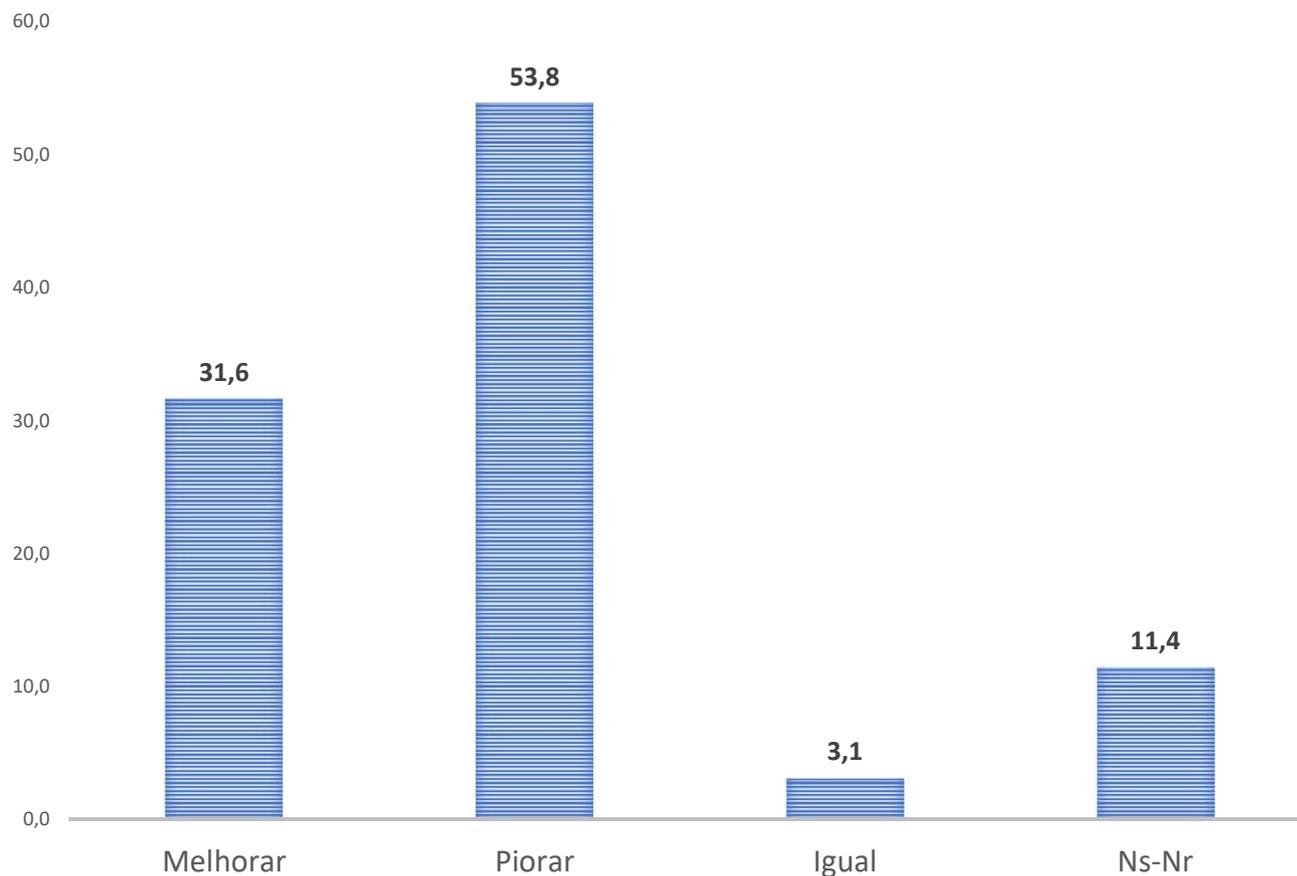
Os eleitores procuram estabilidade e devemos igualmente ter em atenção a fraca importância dada às europeias. Por isso, a maioria dos inquiridos (57%) entende que, em caso de derrota do PS, o Governo não deve cair de modo a serem convocadas novas eleições legislativas antecipadas.

E se, nas eleições europeias, o PSD perder, ou tiver um mau resultado, acha que Luís Montenegro se deve demitir? (%)



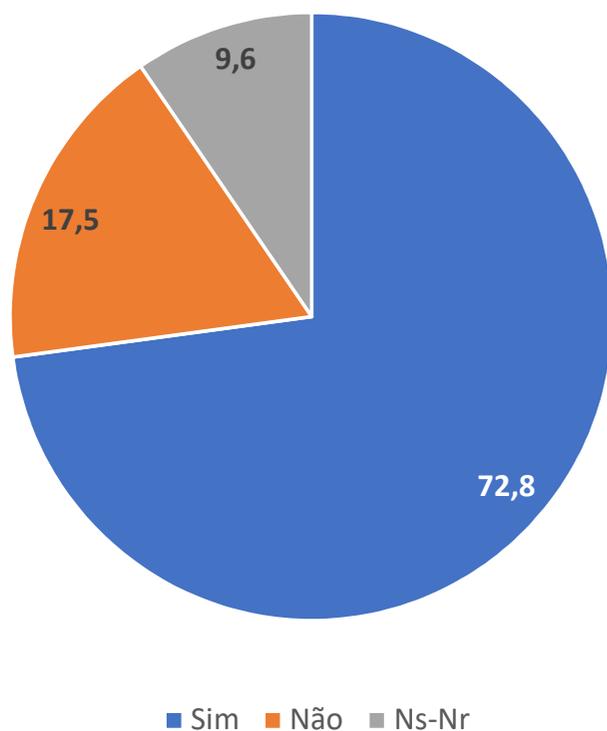
Talvez pelas mesmas razões, os inquiridos acham que, em caso de derrota do PSD, Luís Montenegro também não se deve demitir.

Temos um novo Orçamento Geral do Estado para 2024. Tanto quanto sabe, é um orçamento que vai melhorar ou piorar a situação do país? (%)



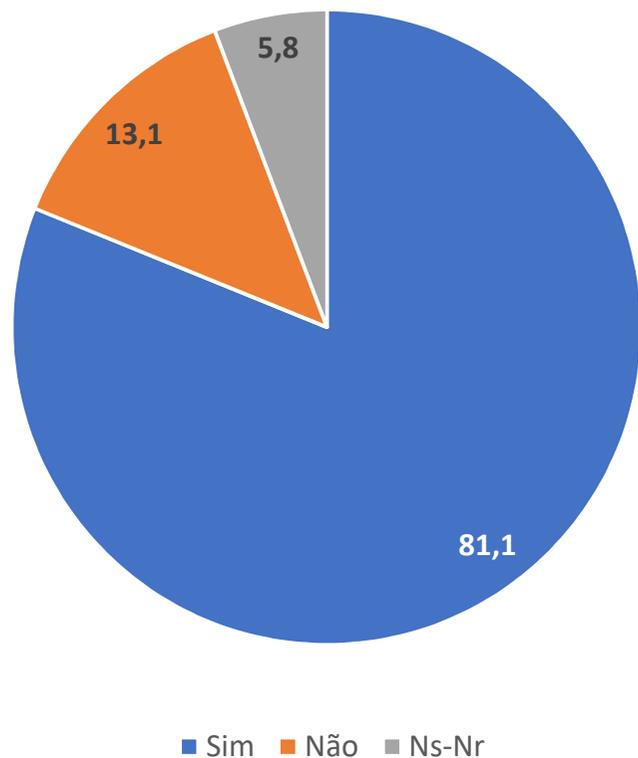
Perante o permanente e intenso pessimismo dos eleitores em relação ao futuro do país, sobretudo em termos económicos, pensamos que será tão importante ter em conta os 54% maioritários que acham que a situação do país vai piorar, como os 32%, apesar de tudo elevados, que acham que vai melhorar.

Neste Orçamento Geral do Estado para 2024, há uma descida do IRS. Concorda ou não concorda com essa descida? (%)



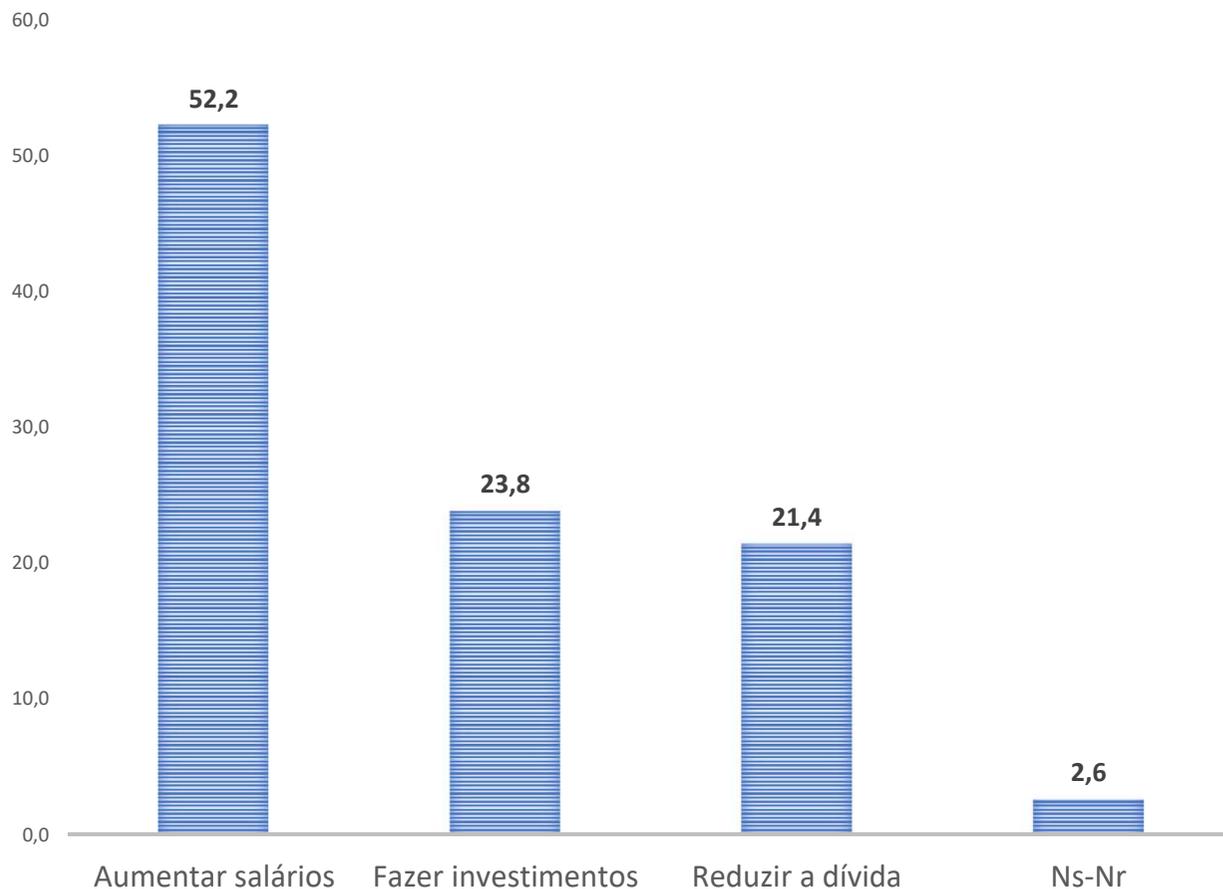
**A descida do IRS é bem aceite, com 73% a concordarem com a medida.**

Há também um aumento significativo dos salários e das pensões de reforma. Concorda ou não concorda com esse aumento? (%)



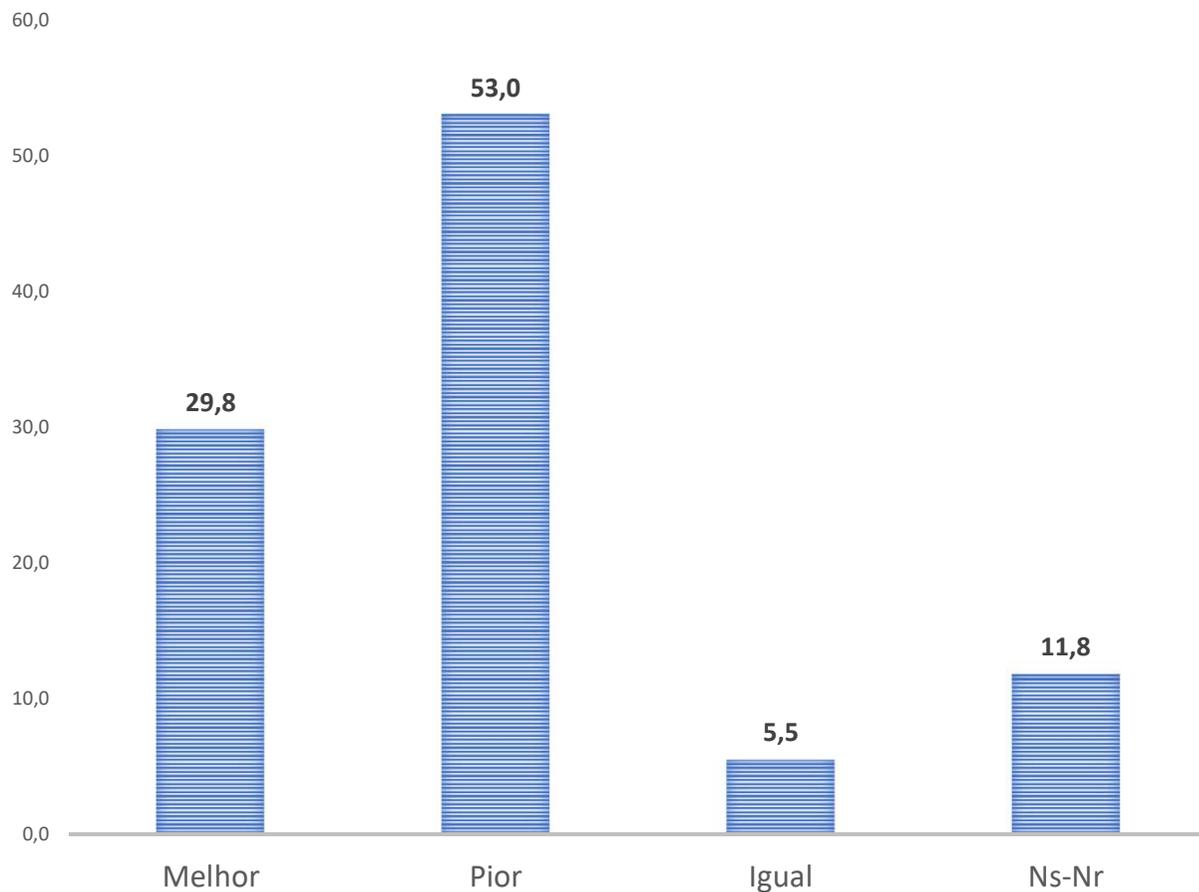
A aceitação ainda é maior com a subida dos salários e das pensões, pois os que concordam ultrapassam os 80%.

Em sua opinião, o que é que o Governo deveria fazer com o excedente financeiro que tem: deveria aumentar salários, fazer investimentos importantes no país ou reduzir a dívida? (%)



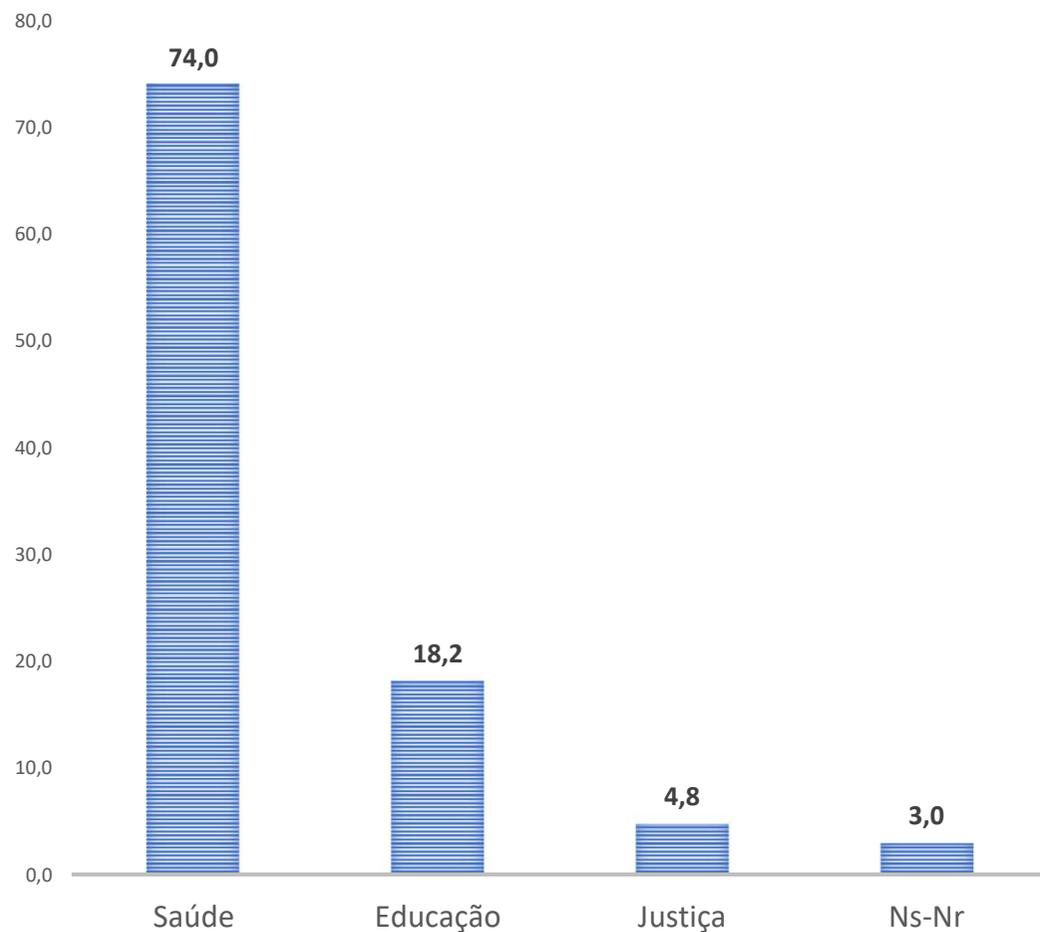
O curto prazo é mais importante. Assim, os inquiridos preferem fortemente a opção da subida dos salários (52%), em detrimento dos investimentos ou da amortização da dívida, ambas estas soluções obtendo pouco mais de 20%.

De uma maneira geral, acha que o próximo ano vai ser, para si e para a sua família, melhor ou pior do que 2023? (%)



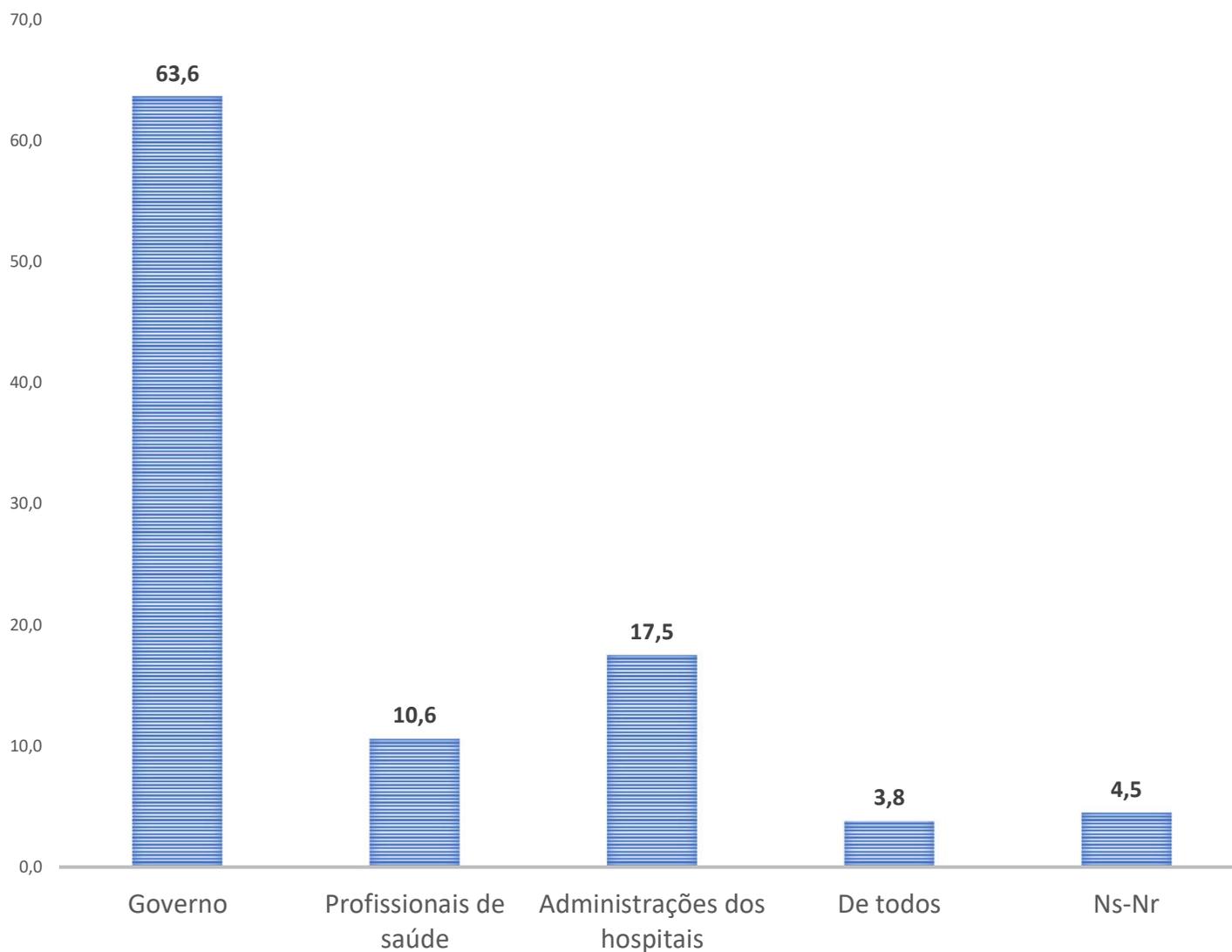
A maioria acha que vai ser pior, mas é uma maioria baixa para uma pergunta destas (pouco mais de 50%). Em contrapartida, o “melhor” surpreende pela positiva, com 30%.

Em sua opinião, qual é a área que deveria merecer mais reformas e atenção do Governo: a Saúde, a Educação ou a Justiça? (%)



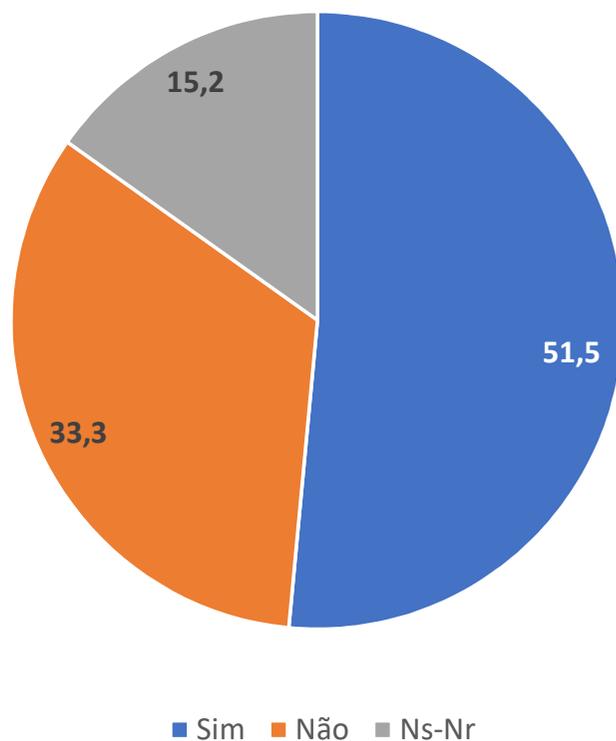
**A Saúde surge esmagadoramente vitoriosa, com 74%, deixando a Educação bastante para trás (que obtém apenas 18%) e a Justiça quase sem expressão.**

**Em sua opinião, de quem é a principal culpa da situação atual na área da Saúde: do Governo, dos médicos e outros profissionais de saúde ou das administrações dos hospitais? (%)**



**Quando fazemos esta pergunta, e já não é a primeira vez, o principal culpado é sempre o mesmo: o Governo.**

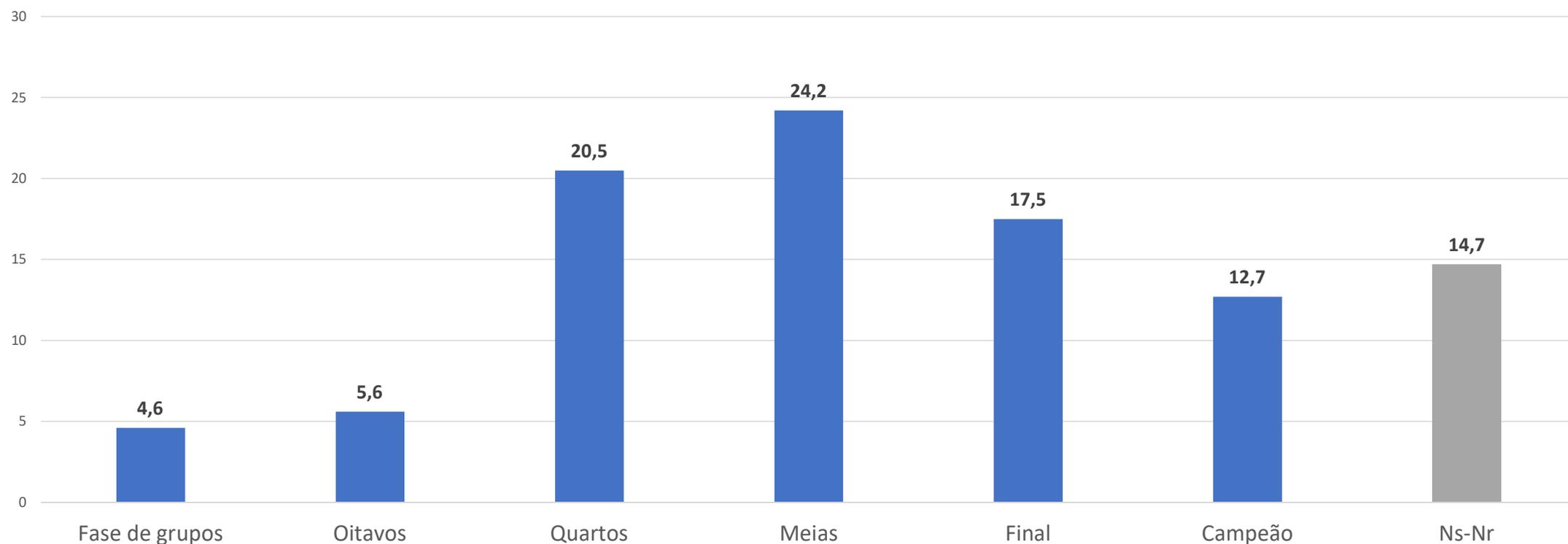
**Desta vez, surge com uma expressividade notória, de mais de 60%.**

**Em sua opinião, o aumento dos salários aos médicos é uma boa solução? (%)**

Temos um resultado algo empatado, embora haja bastantes mais inquiridos (52%) a concordar do que a discordar (33%) do aumento dos salários aos médicos.

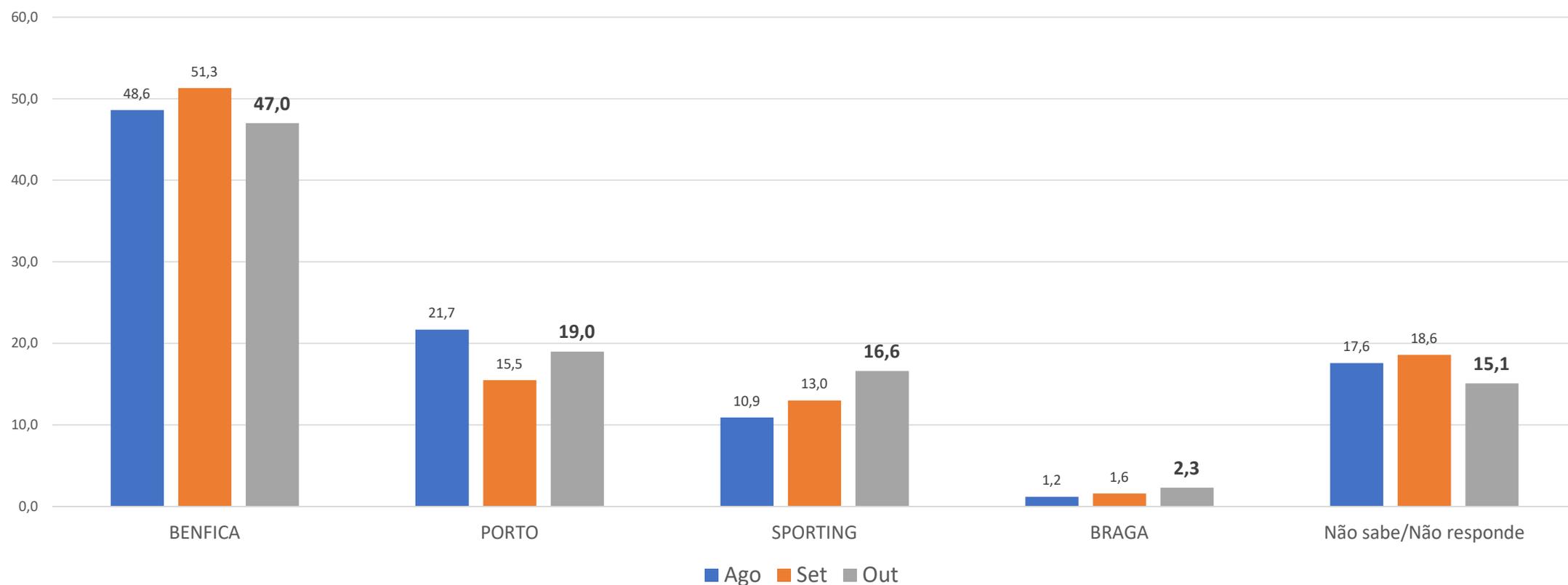
De certa forma, este quase empate talvez mostre que os inquiridos acham que não é este aumento que vai resolver, por si só, os problemas da Saúde.

## Portugal está apurado para o Campeonato Europeu de Futebol. Em sua opinião, até onde Portugal chegará? (%)



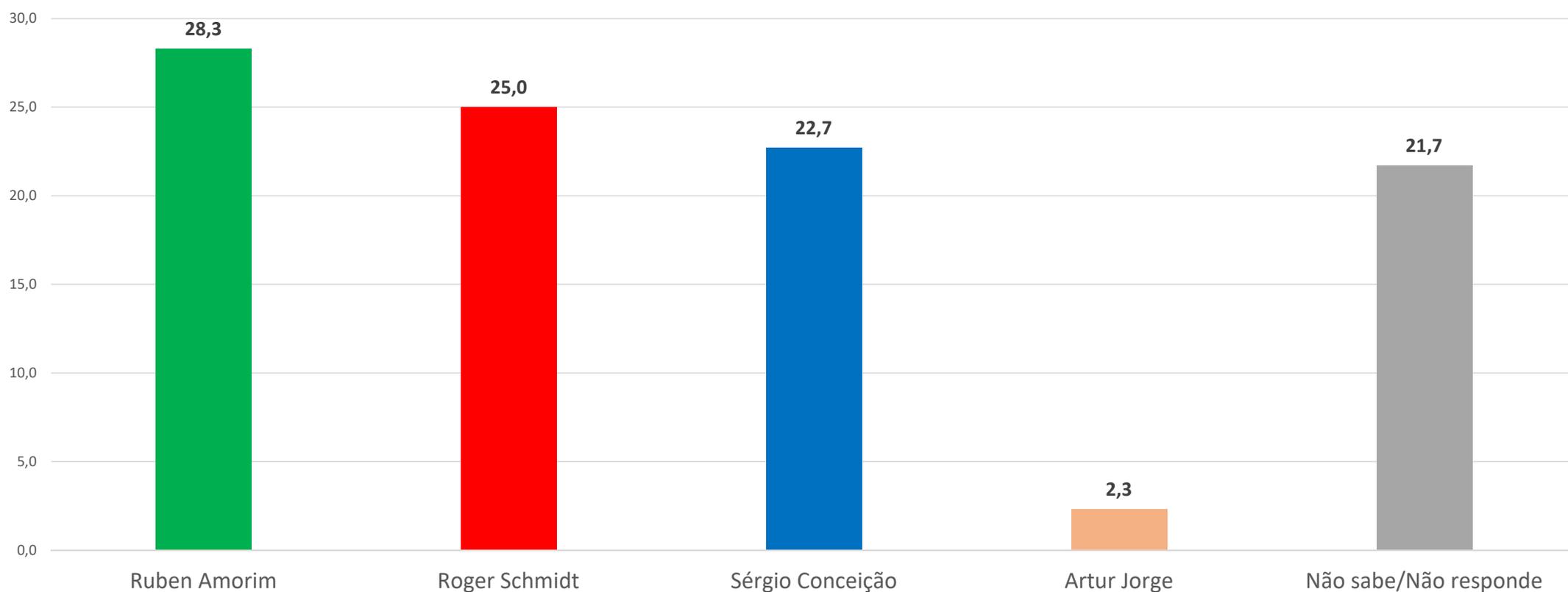
**O otimismo é grande, pois observamos que mais de 50% dos inquiridos acham que Portugal irá, pelo menos, às meias-finais.**

## Falando de futebol, qual destas equipas tem, em sua opinião, mais hipóteses de ganhar o próximo campeonato? (%)



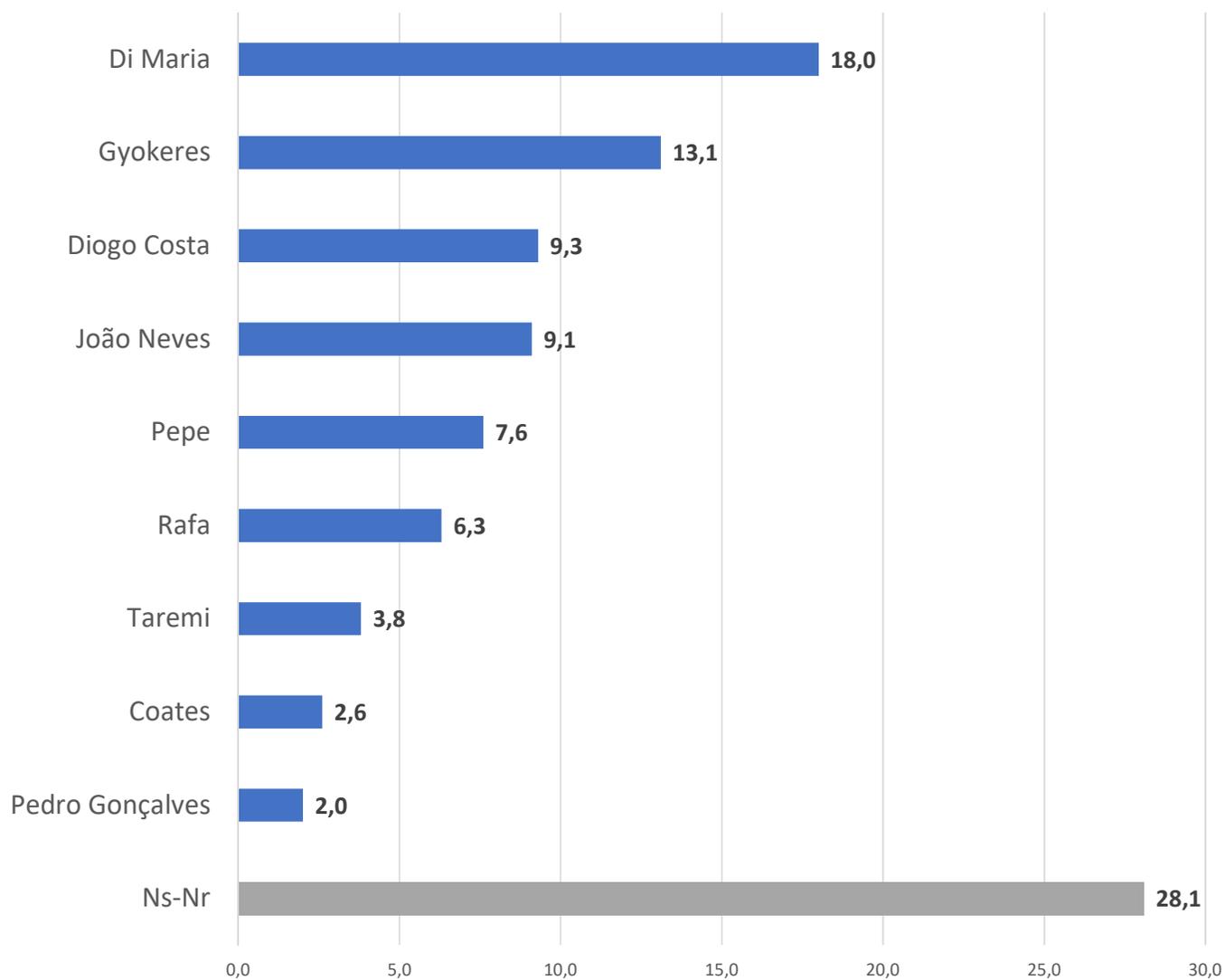
O Benfica continua a obter cerca de 50% das respostas, sendo o favorito, para já, em relação ao próximo campeonato. Porém, tanto o Porto como o Sporting aumentam um pouco.

## Qual destes acha que é o melhor treinador do Campeonato? (%)



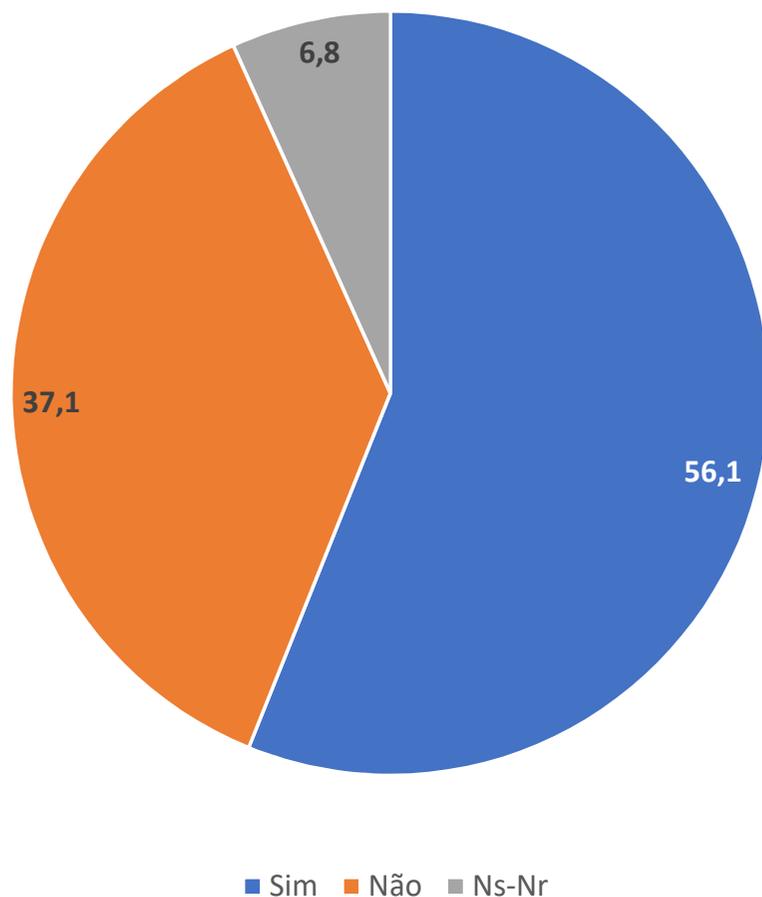
**Em relação aos treinadores, as respostas são muito indecisas: não só os 3 principais estão muito próximos, como as não-respostas são algo intensas.**

## Qual destes acha que é o melhor jogador do Campeonato? (%)



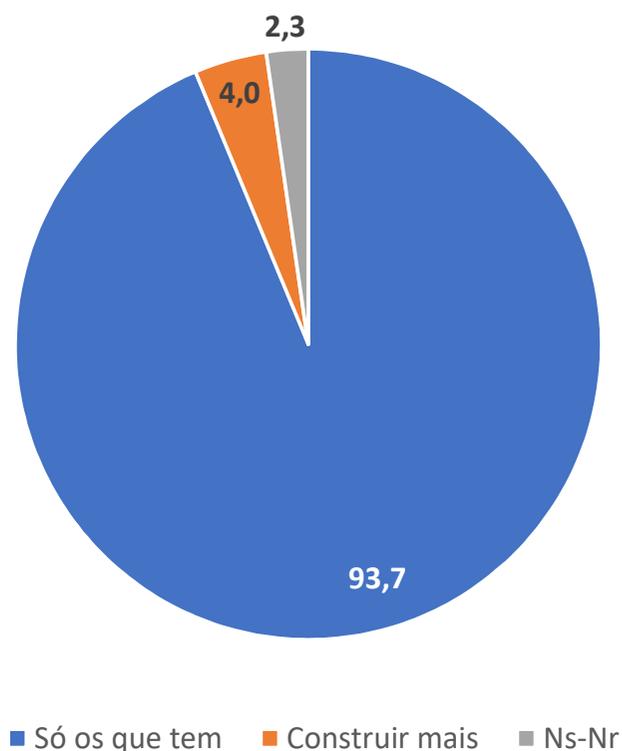
Como podemos observar, não há grandes empates neste domínio, Di Maria obtendo um primeiro lugar algo destacado, com 18%.

Acha importante para Portugal organizar o Mundial de Futebol de 2030 juntamente com Espanha, Marrocos, Argentina, Uruguai e Paraguai ou acha que não?(%)



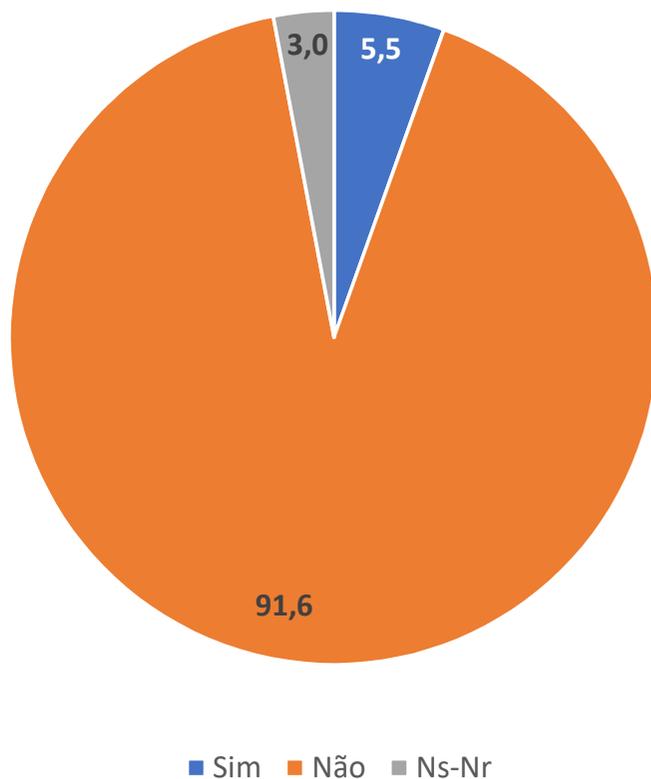
Também aqui volta a existir alguma indecisão. Apesar de a maioria (56%) achar importante para o país, o que é certo é que quase outros tantos acham que não é importante ou não sabem responder (o que significa que, de facto, não acham importante).

Em sua opinião, acha que Portugal deve só utilizar os estádios que tem ou deve construir mais? (%)



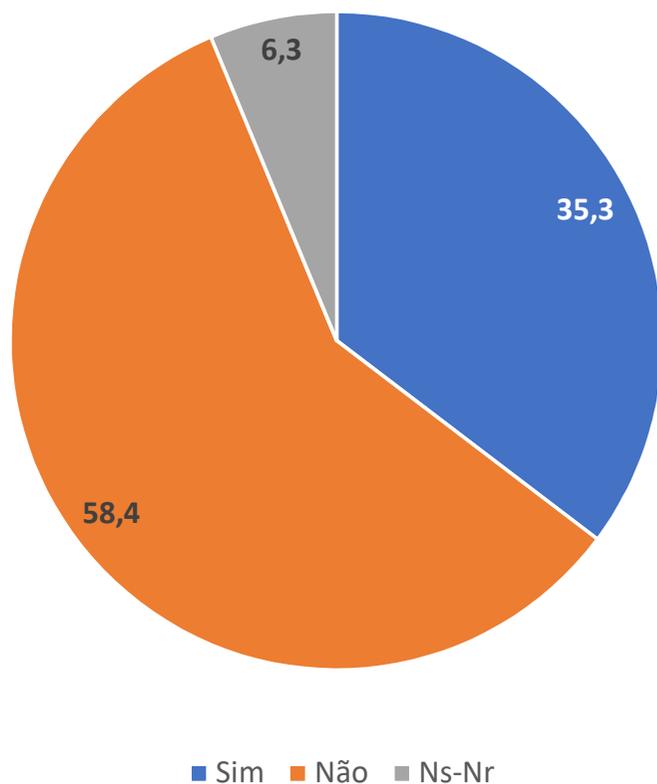
Nesta questão, não há dúvidas porque a resposta é consensual: 94% dos inquiridos acham que Portugal deve usar apenas os estádios que tem.

Se for para receber a final do Campeonato, acha que Portugal deveria construir um novo estádio, ou acha que não? (%)



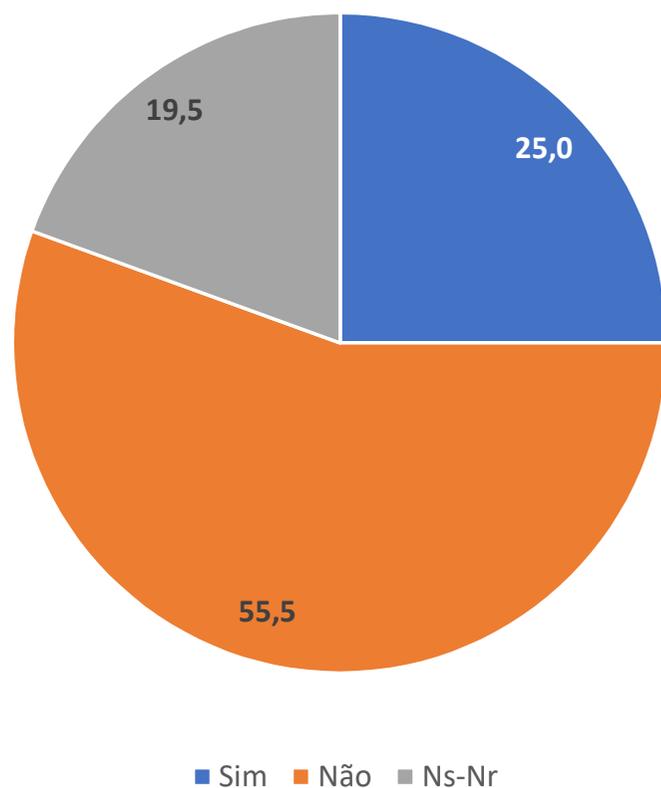
O consenso é idêntico na resposta a esta pergunta (e vai no mesmo sentido): os inquiridos não querem novos estádios, nem que seja para a final do Campeonato, caso seja Portugal a receber a final.

Acha que, para a seleção jogar bem, é importante jogar em Portugal ou acha que não? (%)



A maioria (58%) dos inquiridos não acha que seja importante a seleção jogar em Portugal, para ter uma boa prestação.

No entanto, volta a não haver consenso e 35% têm a opinião contrária.

**Acha que Portugal vai ganhar o Campeonato do Mundo ou acha que não? (%)**

Depois de responderem a diversas perguntas sobre o Campeonato do Mundo de Futebol, depois de terem consciência de que Portugal é um dos países organizadores, e talvez depois de muitos reconhecerem que jogar em casa pode ser benéfico, acabamos por obter uma percentagem de 25% de inquiridos que se entusiasmam ao ponto de acharem que Portugal vai ser campeão (valor bem mais elevado do que o obtido em pergunta similar anterior).

**3****Anexos**

---

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel